



Justiça Eleitoral do Rio registra 95 ocorrências com 39 prisões

O último boletim divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro no início da tarde informou que já foram registradas 95 ocorrências de irregularidades nas eleições no estado e que 39 pessoas foram presas. As informações são da *Agência Brasil*.

No caso considerado mais grave pelo órgão, dois cabos eleitorais de um candidato, ainda não divulgado, utilizavam uma casa em Campo Grande, na zona oeste da cidade, localizada próximo a uma comunidade de baixa renda e a uma zona eleitoral, como um miniescritório para cadastrar eleitores e reter seus títulos. O juiz do TRE-RJ Luiz Márcio Pereira, coordenador da propaganda no estado, informou à agência que ainda não se sabe se eram oferecidos benefícios em troca, mas a irregularidade é flagrante.

“Havia muitos eleitores no local. Quando os fiscais chegaram, perceberam uma movimentação diferente e verificaram a que os eleitores estavam sendo captados. No local, também havia farto material de campanha”, informou.

Mais irregularidades

No início da votação, o TRE-RJ informou que cerca de 100 pessoas haviam sido detidas acusadas de crimes eleitorais. Houve ainda a detenção de duas candidatas suspeitas de fazerem boca de urna. A vereadora Lucinha (PSDB), que concorre ao cargo de deputada estadual, foi flagrada em Campo Grande, zona oeste, e levada para prestar depoimento na 35ª DP, no mesmo bairro.

O outro caso ocorreu em Volta Redonda, município da região do Médio Paraíba, onde a deputada federal Cida Diogo (PT), que também concorre a uma vaga na Assembleia Legislativa do estado do Rio, foi detida pela mesma prática e encaminhada à Polícia Federal.

Date Created

03/10/2010